



*Os
Centros
Vitais*

“A luz irradiada por um Espírito será tanto mais viva, quanto maior o seu adiantamento.”

(ALLAN KARDEC, *O Céu e o Inferno*)

A u r a



Aura:

- “Parap. suposto campo de energia que irradia dos seres vivos.” (HOUAISS)
- “Espécie de halo que envolve o corpo, visível somente aos iniciados, nas ciências ocultas.” (www.dicio.com.br)

“A alma não está encerrada no corpo como o pássaro numa gaiola. **Irradia** e se manifesta exteriormente **como a luz** através de um globo de vidro, ou como o som em torno de um centro sonoro. [...]” (KARDEC, *LE*, q. 141, 1ª edição 1858, q. 94)

“O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa; **irradia** por todos os lados. [...]” (KARDEC, *LE*, q. 420, 1ª edição 1858, q. 164)

“[...] **O perispírito irradia** ao redor do corpo, **formando uma espécie de atmosfera** impregnada das qualidades boas ou más do Espírito encarnado. [...]” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*, 1859)

“[...] Quando o Espírito se une a um corpo, aí vive com seu perispírito, que serve de ligação entre o Espírito propriamente dito e a matéria corporal; é o intermediário das sensações percebidas pelo Espírito. Mas o perispírito não está confinado no corpo, como numa caixa; por sua natureza fluídica, ele **irradia** para o exterior e forma em torno do corpo uma espécie de atmosfera, como o vapor que dele se desprende. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

“[...] O Espírito, encarnado, conserva, com as qualidades que lhe são próprias, o seu **perispírito** que, **como se sabe, não fica circunscrito pelo corpo**, mas **irradia** ao seu derredor e o envolve como que de uma atmosfera fluídica.” (KARDEC, *A Gênese*, Cap. XIV, item 18, 1868)

“O perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo, como numa caixa. Pela sua natureza fluídica, ele é expansível, **irradia** para o exterior e forma, em torno do corpo, uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar mais ou menos. Daí se segue que pessoas há que, sem estarem em contato corporal, podem achar-se em contato pelos seus perispíritos e permutar a seu mau grado impressões e, algumas vezes, pensamentos, por meio da intuição.” (KARDEC, *Obras Póstumas*, Caráter e consequências religiosas das manifestações dos espíritos, § I - O perispírito como princípios das manifestações, 1890)

“Os eflúvios do corpo humano são luminosos, coloridos de tonalidades diferentes – dizem os sensitivos – que os distinguem na obscuridade. Certos médiuns os veem, mesmo em plena luz, [...].

Esses eflúvios formam em torno de nós camadas concêntricas que constituem uma espécie de atmosfera fluídica. É a ‘**aura**’ dos ocultistas, ou fotosfera humana, pela qual se explica o fenômeno da exteriorização da sensibilidade, estabelecidas pelas numerosas experiências do Coronel De Rochas, do Dr. Luys, do Paul Joire, etc.” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

Os Centros Vitais

Centros de força

Sinônimos

Centro de
força
*André Luiz*¹

Centro Vital
*André Luiz*²

Centro
perispiritual
*André Luiz*³

Chakra
*Manoel
Philomeno de
Miranda*⁴
Leadbeater⁵

- 1 André Luiz. Entre a Terra e o Céu, cap. 20.
- 2 André Luiz. Evolução em dois mundos, primeira parte, cap. 2.
- 3 André Luiz. Ação e reação, cap. 19.
- 4 Manoel P. de Miranda. Nos bastidores da obsessão, cap. 3.
- 5 Leadbeater. Os Chakras



Centros de Força

Coronário

Frontal

Laríngeo

Cardíaco

Esplênico

Gástrico

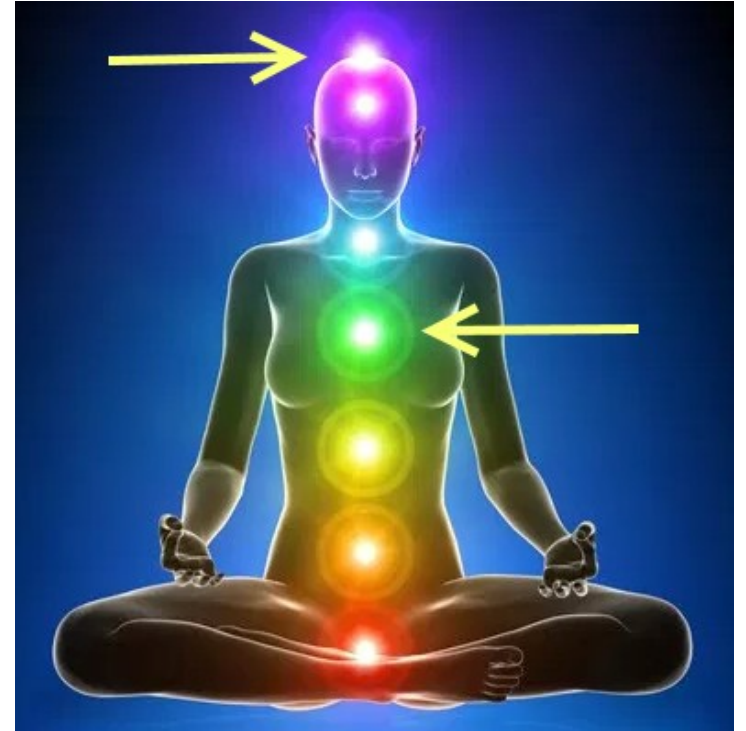
Básico

Genésico



146. *A alma tem sede determinada e circunscrita no corpo?*

“Não, mas reside mais particularmente **na cabeça** dos grandes gênios, naqueles que pensam muito, e mais **no coração** dos que sentem bastante e cujas ações têm todas por objetivos a Humanidade.”

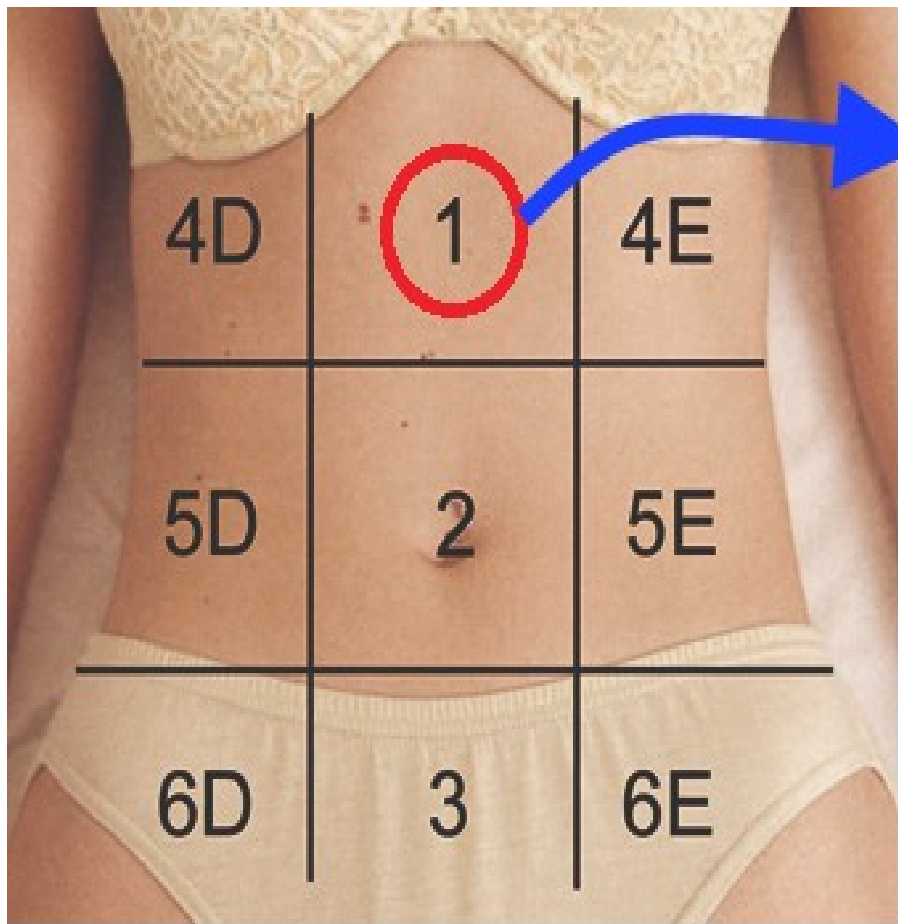


146.a) *Que pensar da opinião dos que situam a alma **num centro vital**?*

“Significa dizer que o Espírito habita de preferência **essa parte do vosso organismo**, pois ali convergem todas as sensações. Os que a situam no que consideram **o centro da vitalidade** confundem-na com o fluido ou princípio vital. Contudo, pode-se dizer que a sede da alma se encontra especialmente nos órgãos que servem para as manifestações intelectuais e morais.” (LE)

O **centro da vitalidade**, corresponde ao chacra esplênico.
(Centro Espírita Assistencial Maria de Nazaré – Taubaté, SP)

“A vista da alma ou do Espírito não é circunscrita e não tem sede determinada, razão por que os sonâmbulos não lhes podem assinalar um órgão especial. [...] já que, na condição de Espíritos, a vista carece de foco próprio. *Se se reportam ao corpo*, esse foco lhes parece estar nos **centros em que a atividade vital, é maior**, principalmente no **cérebro**, na região do **epigástrica**, ou no órgão que considerem **o ponto de ligação mais forte** entre o Espírito e o corpo.” (LE, q. 455)



1 = região epigástrica

2 = região umbilical

3 = região púbica

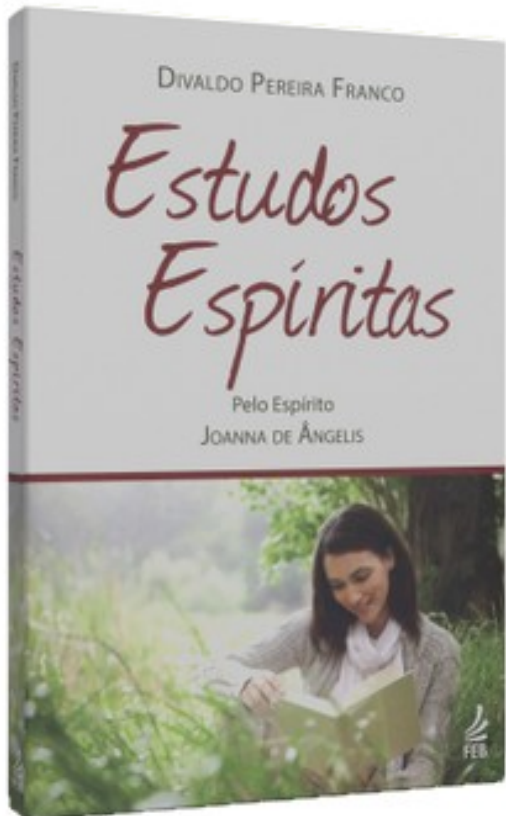
(hipogástrica)

4 = região do hipocôndrio

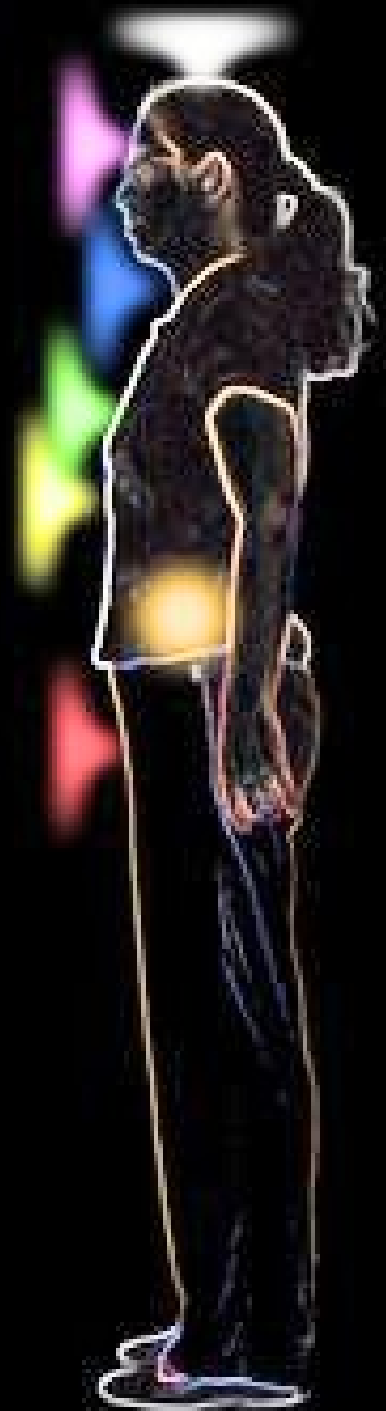
5 = região lateral (lombar)

6 = região inguinal

Figura 1: Regiões do abdômen



Coronário
Frontal
Laríngeo
Cardíaco
Gástrico
Esplênico
Genésico



Em uma de suas explicações a André Luiz, encontramos o instrutor Clarêncio fazendo menção a quantidade dos centros de força:

“[...] o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por **sete centros de força**, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. [...]” (CHICO XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*)

“[...] Analisando a fisiologia do perispírito, classifiquemos os seus centros de força, aproveitando a lembrança das regiões mais importantes do corpo terrestre. [...]”

Na sequência, Clarêncio classifica cada um dos setes centros de força, são mencionados:

- Centro coronário;
- Centro cerebral;
- Centro laríngeo;
- Centro cardíaco;
- Centro esplênico;
- Centro gástrico;
- Centro genésico.

(CHICO XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*)



“[Perispírito] se faz responsável pela transmissão ao Espírito das sensações que o corpo experimenta, como ao corpo informa das emoções procedentes das sedes do Espírito, em perfeito entrosamento de energias entre os **centros vitais ou de força**, que controlam a aparelhagem fisiológica e psicológica e as reações somáticas, que lhes exteriorizam os efeitos do intercâmbio.”
(DIVALDO FRANCO, *Estudos Espíritas*)



“Desde épocas imemoriais, a filosofia hindu, estudando as suas manifestações no ser encarnado, relacionou-o com os *chakras* (1) ou centros vitais que se encontram em perfeito comando dos órgãos fundamentais da vida, espalhados na fisiologia somática, [...]. ”
(DIVALDO FRANCO, *Estudos Espíritas*)

(1) **Chakra** - Palavra sânscrita que significa roda. Igualmente conhecida, em páli, como **Chakka**. - Nota da Autora espiritual.

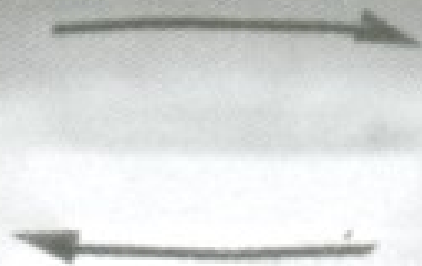
Os centros vitais:

“[...] Podem ser considerados como terminais ou poros perispiríticos, através dos quais o corpo respira os fluidos do mundo espiritual e por eles leva àqueles campos sutis as energias e informações do campo vital. Podemos ainda definir os centros vitais como verdadeiros campos mento-repercussivos das emanações orgânicas advindas dos plexos e zonas aos quais estão ligados ou associados.”
(JACOB MELO, *Cure-se e Cure pelos Passes*)

Visualização:

Vista Lateral

Vista de Topo

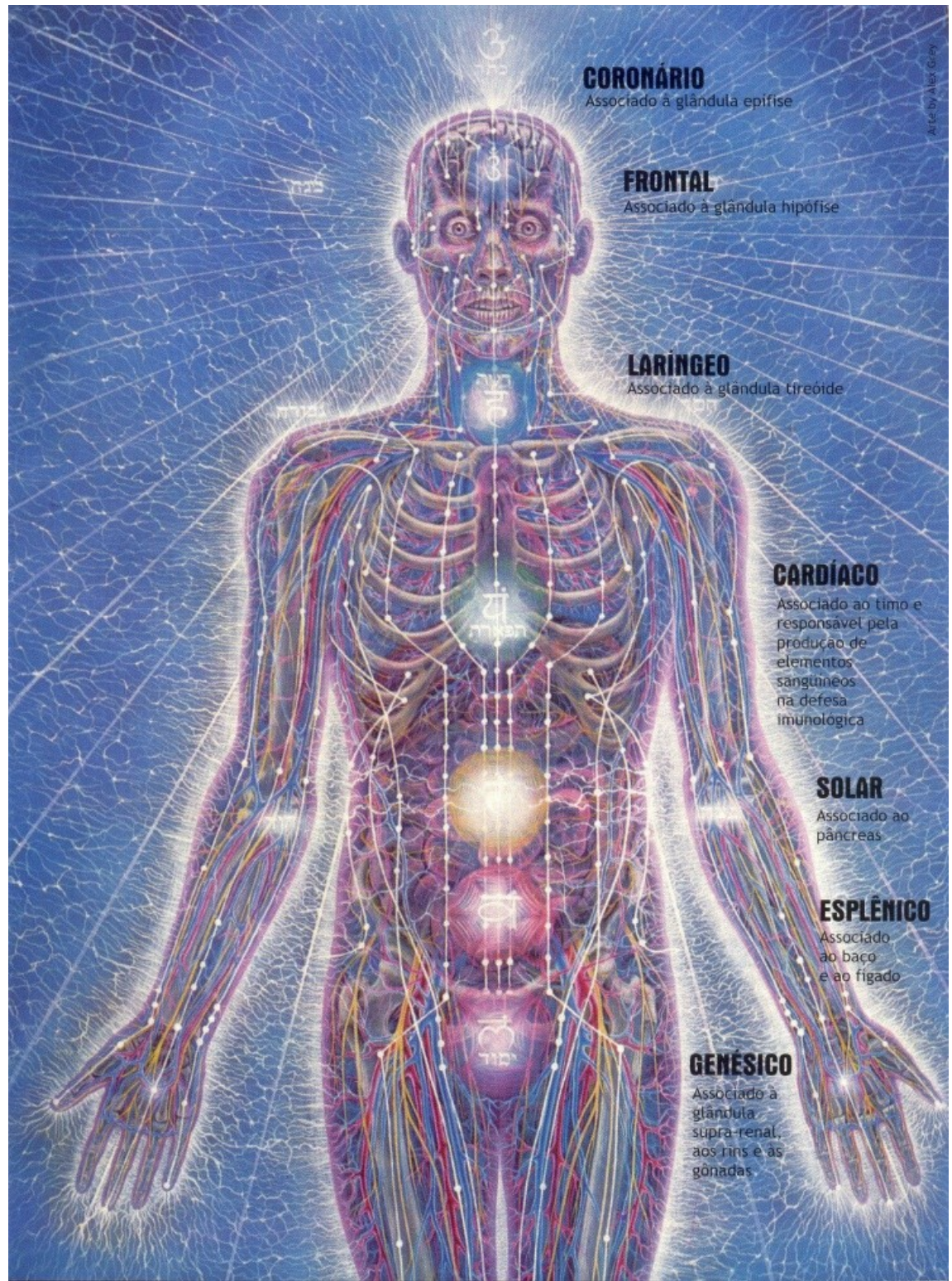


Classificação dos Centros Vitais

“O nosso corpo de matéria rarefeita é intimamente regido por sete centros de força, que são: centro coronário, centro cerebral [ou frontal], centro laríngeo, centro cardíaco, centro esplênico, centro gástrico [ou solar] e centro genésico [ou fundamental]. Cada centro vital está associado a uma frequência vibracional diferente.

§] =>

As energias fluem para dentro do corpo através do centro coronário e como os centros estão intimamente ligados à medula espinhal e aos gânglios nervosos existentes ao longo do eixo central do corpo, a energia flui para baixo, passando do centro coronário para os outros centros de força inferiores, os quais distribuem as correntes sutis para partes do corpo e órgãos apropriados.” (SEF - *A Epífise e os Centros de Energia Vital*)



CORONÁRIO

Associado à glândula epífise

FRONTAL

Associado à glândula hipófise

LARINGEO

Associado à glândula tireoide

CARDÍACO

Associado ao timo e responsável pela produção de elementos sanguíneos na defesa imunológica

SOLAR

Associado ao pâncreas

ESPLÊNICO

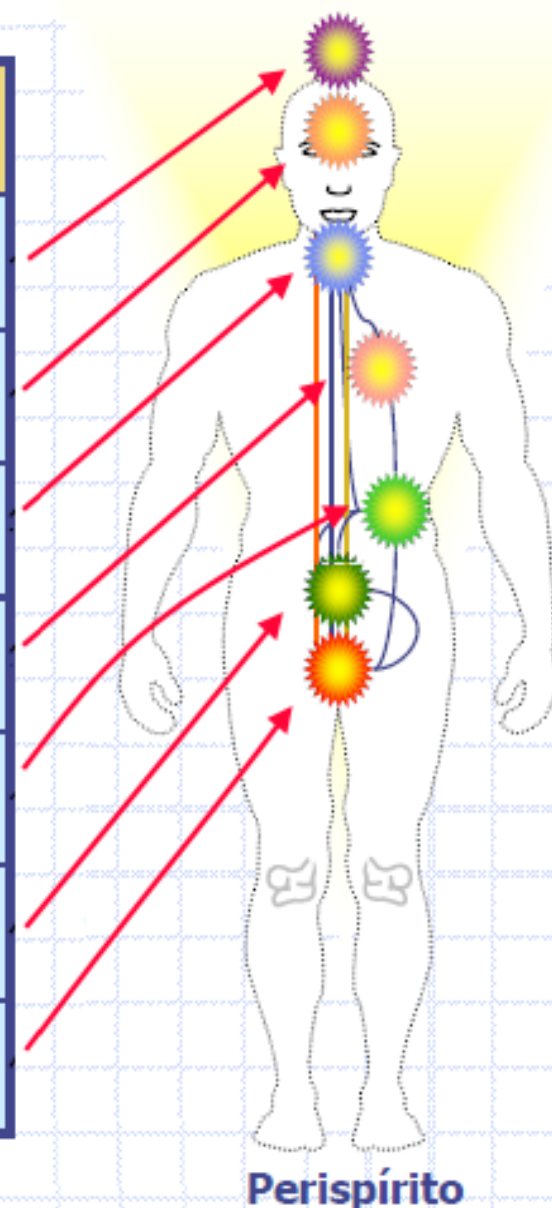
Associado ao baço e ao fígado

GENÉSICO

Associado à glândula supra-renal, aos rins e as gônadas

Localização

Centro de Força	Plexo correspondente	Localização no corpo
Coronário	Coronário	Alto da cabeça
Frontal	Frontal (Carótido)	Lobo frontal
Laríngeo	Laríngeo (Faríngeo)	Garganta
Cardíaco	Cardíaco	Coração
Esplênico	Esplênico (Mesentérico)	Baço
Gástrico (Solar)	Gástrico (Solar)	Estômago
Genésico (Básico)	Cocígeo (Hipogástrico)	Baixo ventre

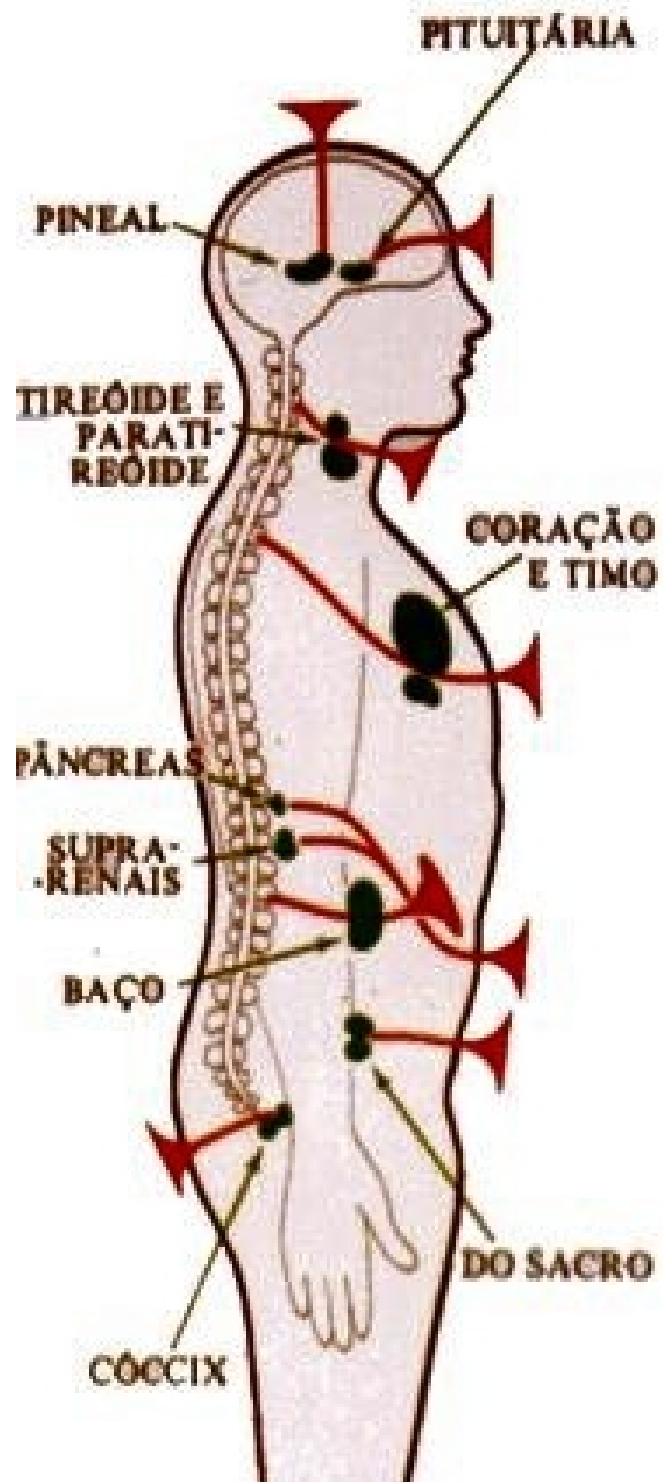


**A relação entre os
centros vitais e o
perispírito, glândulas e
plexos**

Vejam os novamente a explicação de Clarêncio a André Luiz, para realçar outro ponto:

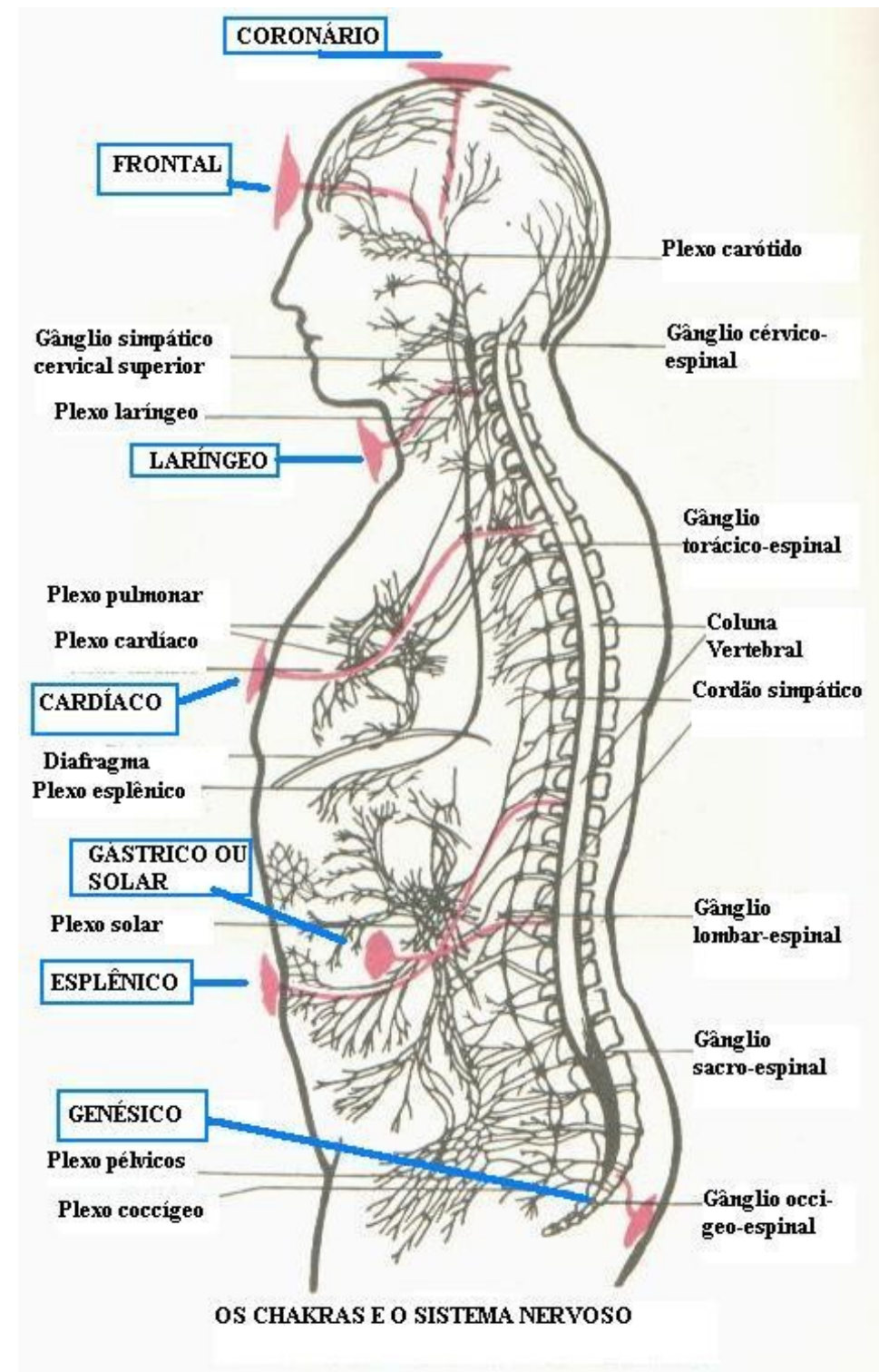
“[...] o nosso corpo de matéria rarefeita [PERISPÍRITO] está intimamente regido por sete centros de força, **que se conjugam nas ramificações dos plexos** e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado.” (CHICO XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*)

“Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força, que reage em nosso corpo a essa ou àquela classe de influxos mentais.” (XAVIER, *Entre a Terra e o Céu*)



Relação Centros Vitais as glândulas

Relação Centros Vitais os plexos



Funções dos Centros Vitais





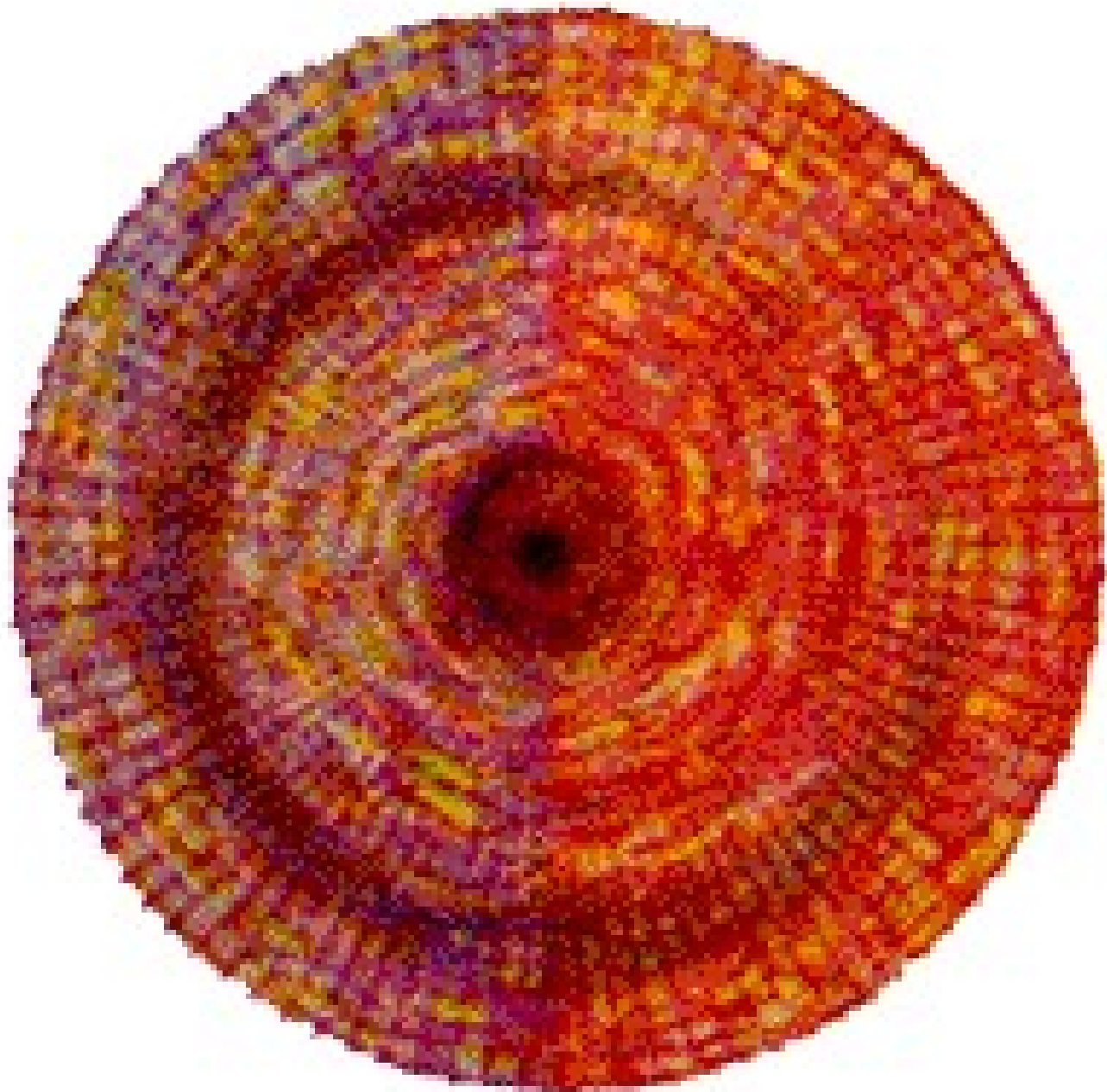
CORONÁRIO

Coronário:

“[...] é considerado pela filosofia hindu como a lótus de mil pétalas, sendo o mais significativo em razão do seu alto potencial de radiações, uma vez que nele assenta a ligação com a mente, fulgurante sede da consciência. Temos no centro coronário o ponto de interação entre as forças determinantes do espírito e as forças fisiopsicossomáticas organizadas. Dele parte, desse modo, a corrente de energia vitalizante, formada de estímulos espirituais com ação difusível sobre a

Coronário:

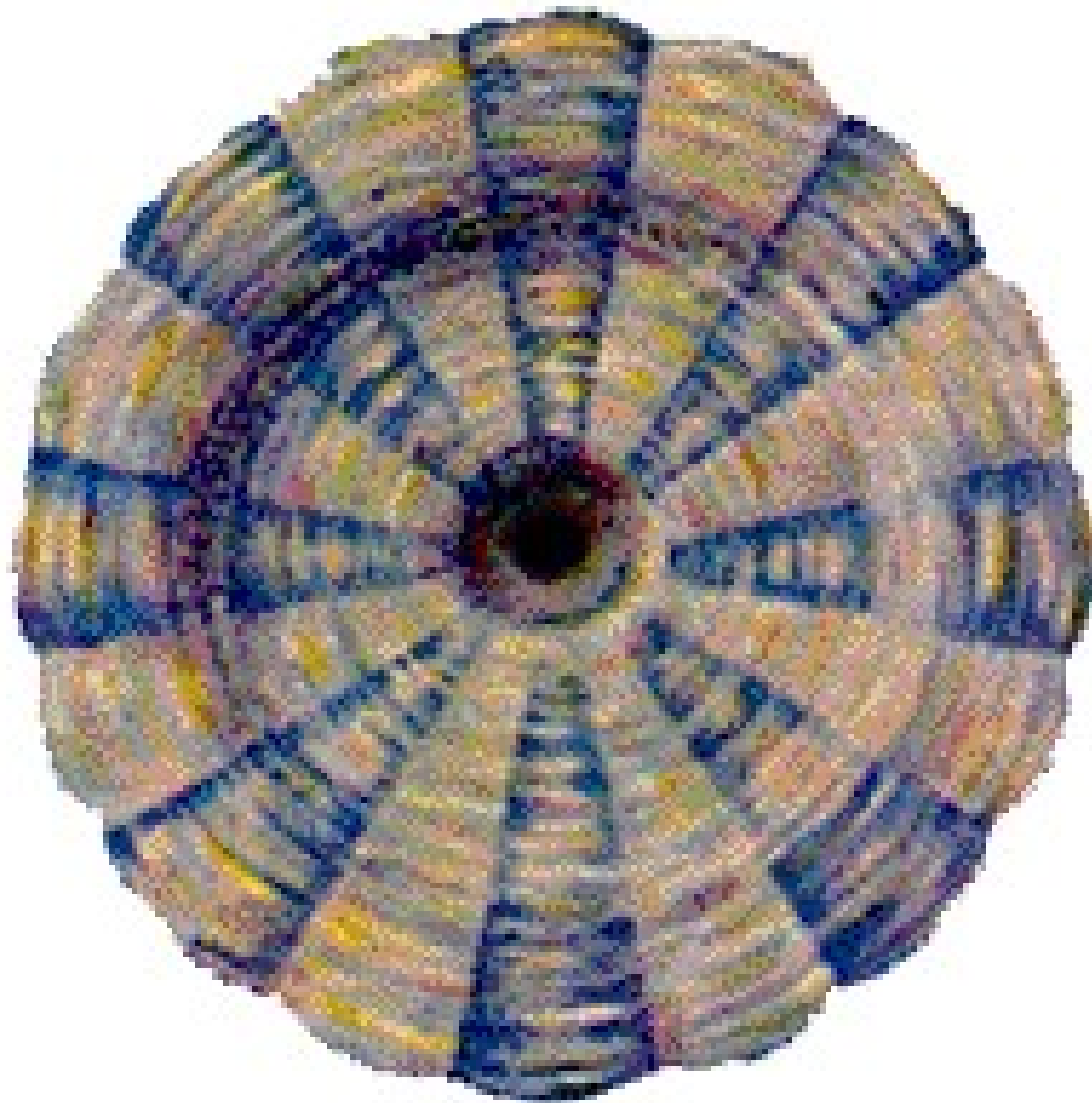
matéria mental que o envolve, transmitindo aos demais centros da alma os reflexos vivos de nossos sentimentos, ideias e ações, tanto quanto esses mesmos centros, interdependentes entre si, imprimem semelhantes reflexos nos órgãos e demais implementos de nossa constituição particular, plasmando em nós próprios os efeitos agradáveis ou de-sagradáveis de nossa influência e conduta. [...].”



FRONTAL

Frontal:

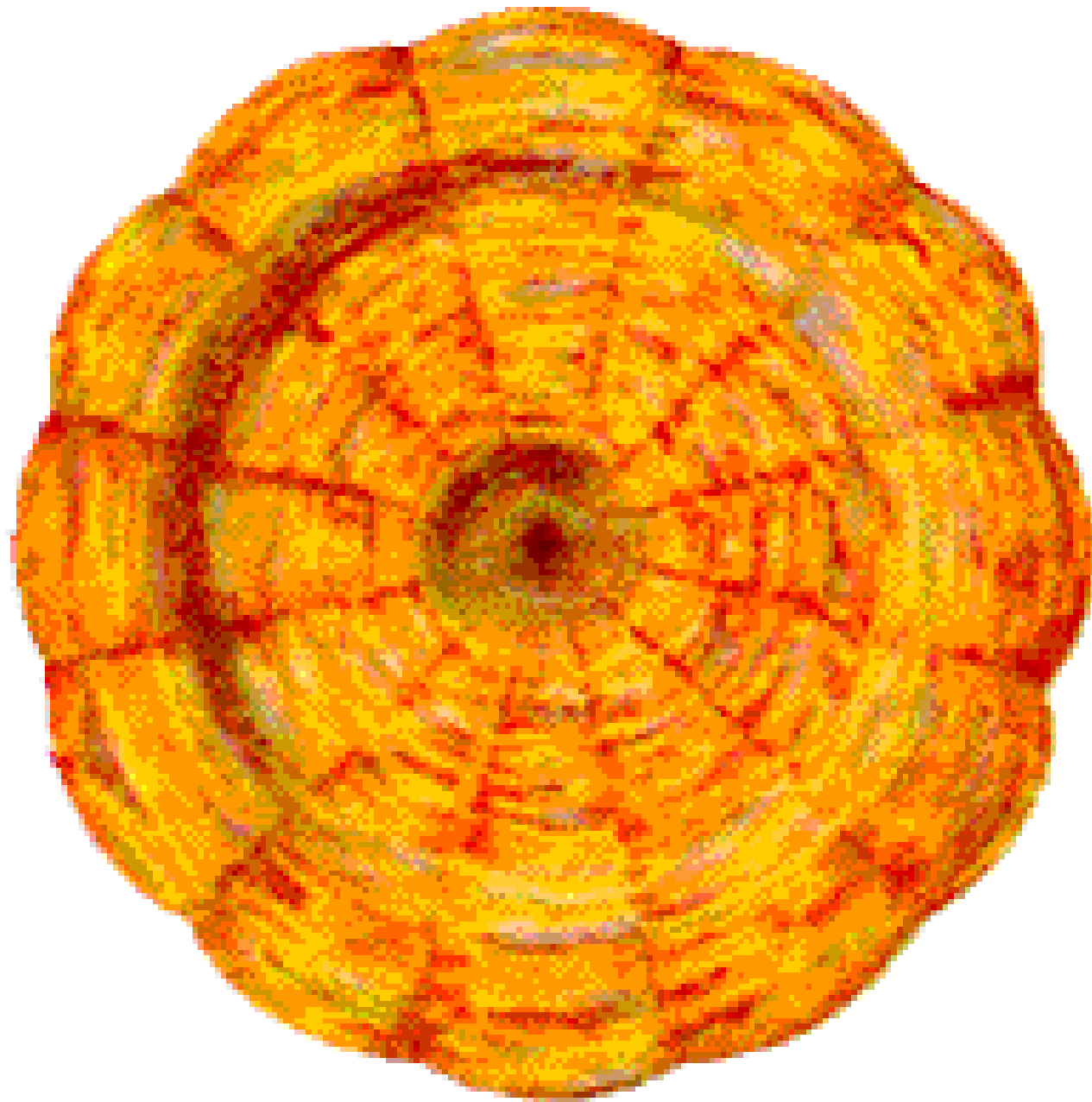
“[...] ordenando as percepções de variada espécie, percepções estas que, na vestimenta carnal, constituem a visão, a audição, o tato e a vasta rede de processos de inteligência que dizem respeito à palavra, à cultura, à arte, ao saber, marcando também a atividade das glândulas endócrinas e administrando o sistema nervoso, em toda a sua organização, coordenação, atividade e mecanismo, desde os neurônios sensitivos até as células efectoras [...].”



LARÍNGEO

Laríngeo:

“[...] atua sobre as principais glândulas e estruturas da região do pescoço, tais como as glândulas tireoide e paratireoide, a boca, as cordas vocais, inclusive as atividades do timo, a traqueia e as vértebras cervicais. Controla a respiração e a fonação e, por isso, é importante para a comunicação. Existe ainda uma.”



CARDÍACO

Cardíaco:

“[...] é assim tão importante porque seu equilíbrio é fundamental para a capacidade do indivíduo expressar amor, já que esse centro dirige a emotividade sustentando os serviços da emoção e a circulação das forças de base, assim como o equilíbrio geral. [...]”



ESPLÊNICO

Esplênico:

“É um dos responsáveis pela vitalização do nosso organismo.

Está sediado no baço, determinando todas as atividades em que se exprime o sistema hepático, dentro das variações do meio e volume sanguíneo, regulando a distribuição e a circulação adequada dos recursos vitais em todos os recantos do veículo do qual nos servimos.”



UMBILICAL
(ou Gástrico)

Gástrico:

“[...] responsável pela penetração de alimentos e fluidos em nossa organização, é também o responsável pela digestão e absorção desses alimentos densos e menos densos que, de qualquer modo, representam concentrados fluídicos penetrando-nos a organização. [...]”



**FUNDAMENTAL
(ou Genésico)**

Genésico:

“[...] se localiza no santuário do sexo, como templo modelador de formas e estímulos criadores, com vistas ao trabalho, à associação e à realização entre as almas.”

(SEF – Sociedade Espírita Fraternidade, *A Epífyse e os Centros de Energia Vital*)

Centro Vital	No Campo Mediúnico
Coronário	é o centro que propicia a sintonia, a aproximação e o contato com os Espíritos (<i>especialmente os superiores</i>)
Frontal	é o centro ativado nos fenômenos de vidência, audiência e intuição, além de exercer função de exteriorização de fluidos ectoplásmicos para as materializações e para os efeitos físicos; também responde pelo controle ou descontrole das gesticulações na incorporação
Laríngeo	tem presença marcante nos fenômenos de psicofonia e de indução, sem falar na pujança de sua atividade exteriorizada de ectoplasma
Cardíaco	atua na assimilação dos campos emocionais dos comunicantes
Esplênico	responde pelas atividades de doação fluídica a Espíritos muito fragilizados ou com graves descontinuidades perispirituais
Gástrico	fornece energias de atração a Espíritos sofredores e de densa vibração
Genésico	também libera fluidos de vigorosa atração magnética

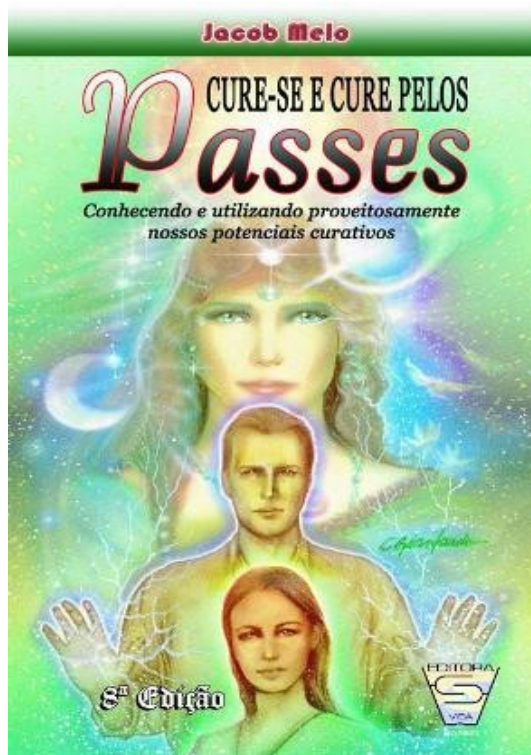
Recomendação oportuna

“Quando a nossa mente, por atos contrários à lei divina, prejudica a harmonia de qualquer um desses fulcros de forças, a nossa alma naturalmente se escraviza aos efeitos da ação desequilibrante obrigando-se ao trabalho de reajuste.” (SEF – Sociedade Espírita Fraternidade, *A Epífyse e os Centros de Energia Vital*)

Recomendação oportuna

“Cada ‘centro de força’ exigirá absoluta harmonia, perante as Leis Divinas que nos regem, a fim de que possamos ascender no rumo do Perfeito Equilíbrio, nossos deslizes de ordem moral estabelecem a condensação de fluidos inferiores de natureza gravitante, no campo eletromagnético de nossa organização, compelindo-nos a natural cativo em derredor das vidas começantes às quais nos imantamos” (CHICO XAVIER, *Entre o Céu e a Terra*)

Na manutenção e no uso dos centros vitais existem alguns cuidados?



NO CORONÁRIO:

São prejudiciais: os excessos de preocupação, a estafa mental, sono insuficiente ou excessivo, a mente devotada a guardar ódios, mágoas e rancores, a autocompaixão, o desejo e a vibração do mal, o egoísmo, as ideias de vingança, a falta de mentalizações positivas, o negativismo...

São providenciais: o equilíbrio das emoções, o repouso, o refazimento naturais, praticar e desejar o bem, a compaixão, o altruísmo, o sentimento de piedade, a oração frequente, o otimismo...

NO FRONTAL:

São negativos: ter “olhos maus”, importar-se e disseminar fofocas e mexericos, alimentar inveja e orgulho, descontroles físicos e emocionais, ser pessimista e/ou hipocondríaco, arquitetar planos maliciosos ou maldosos, leituras nocivas...

São positivos: ver sempre positivamente, falar bem das coisas e/ou pessoas, abolir preconceitos, equilibrar as atividades físicas, acreditar-se bem e bom sem com isso envaidecer-se ou orgulhar-se, fazer boas leituras, divertir-se sadiamente evitando excessos..

NO LARÍNGEO:

São negativos: falar mal, dar maus conselhos, alimentar monoideias, fechar-se sobre os próprios sentimentos, desdenhar, ridicularizar o próximo, vícios...

São positivos: falar bem, dar bons conselhos, alimentar-se de bons estudos e boas conversas, abrir-se a diálogos construtivos, extrair sempre o lado positivo das pessoas, ausência de vícios...

NO CARDÍACO:

São perniciosos: emoções fortes, viciações que mexam com os sentimentos, preguiça, comodismo, rancor, mágoa, ódio, sentimento de vingança, violência, impaciência, irritabilidade...

São saudáveis: a busca do autoconhecimento, domínio de si mesmo, ausência de vícios, atividades físicas e intelectuais compatíveis, amizade, compreensão, humildade, perdão, esquecimento do mal, tranquilidade, vibração de amor pelas criaturas, altruísmo...

NO GÁSTRICO:

São ruins: a gula, o aguçamento do apetite por interesse subalternos, alimentos de difícil digestão, o jejum continuado, vícios, disfunção digestiva, descontrolar-se emocionalmente, hipocondria, elevados níveis de açúcares...

São bons: educação alimentar, alimentação regular, natural e equilibrada, digestão normal, ausência de vícios...

NO ESPLÊNICO:

São infelizes: pouca ingestão de líquidos, alimentação muito condimentada, exercícios físicos excessivos, mágoas não resolvidas, irritabilidade...;

São felizes: a ingestão de muita água, alimentação natural com um mínimo de condimentos, exercícios físicos regulares e dentro dos limites individuais, superação de mágoas, paciência, bondade....

NO GENÉSICO:

São lamentáveis: abusos sexuais, uso de afrodisíacos, excitantes e estimulantes sexuais de toda ordem, fixação sexual, aborto, ideias cri-
minosas, fumo, álcool, tóxicos...

São requeridos: controle e educação da sexualidade e suas funções e uso, ideias criativas, ausência de vícios...

(JACOB MELO, *Cure-se e cure pelos passes*)

**Outras fontes os
confirmam...**

A respeito dos Centros de Força (Centros Vitais ou Chacras) além dos autores Espirituais **André Luiz** e **Joanna de Ângelis**, em *Estudos Espíritas*, listamos estas obras, onde eles são citados:

Astolfo Olegário de Oliveira Filho, *Seminário "Passes e Passistas"*.

Carlos A. Torres Pastorino, *Técnica da Mediunidade*.

FEB – *Estudo e Prática da Mediunidade – Programa I*.

Jacob Melo, *O passe e Cure-se e cure pelos passes*.

João Sérgio Sell, *Perispírito*.

Jorge Andréa, *Correlações Espírito-Matéria*.

José Náufel, *Do ABC ao infinito, Vol. 4*.

Luiz Gonzaga Pinheiro, *O perispírito e suas modelações*.

Salvador Gentile, *O passe magnético: seus fundamentos e sua aplicação*.

Zalmiro Zimmermann, *Perispírito*.

Recomendamos o artigo “**Centros Vitais ou Centros de Força (Chakras)**”, disponível em:

<http://www.harmoniaespiritual.com.br/2011/05/centros-vitais-ou-centros-de-forca.html>

Referências bibliográficas:

DENIS, L. *No Invisível*. Rio de Janeiro; FEB, 1987.

FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Rio da Janeiro: FEB, 1982.

KARDEC, A., *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A., *O Céu e o Inferno*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A., *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A., *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.

KARDEC, A., *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A., *Revista Espírita 1862*, Araras, SP: IDE, 1993.

MELO, J., *Cure-se e cure pelos Passes*, Natal, RN: Vida e Saber, 2001.

XAVIER, F. C., *Entre a Terra e o Céu*, Rio de Janeiro: FEB, 1986.

SEF - Sociedade Espírita Fraternidade, *A Epífase e os Centros de Energia Vital*, disponível: <https://pt.scribd.com/document/55737188/A-Epifise-e-os-Centros-de-Energia-Vital-SEF>

<https://www.dicio.com.br/aura/>

Editora Auta de Souza: Curso de Passe, 3ª aula. Centros de Força:
<http://www.ocentroespirita.com/centroespirita/download/passe/03-Centros-de-Forca.pdf>

Imagens:

- Capa:
<http://4.bp.blogspot.com/-BdqmFaZAado/VR6EltmR4rI/AAAAAAAAAkA/6wpu9782w5g/s1600/CHAKRA%2BPERFEITO-%2BDOIS%2BLADOS.jpg>
- Pontos dos chacras: <https://i2.wp.com/oficinadasbruxas.com/wp-content/uploads/2016/01/chacras.jpg>
- Aura: <https://cdn-az.allevents.in/banners/5a2ea1b258abf2b59f1503b7d7818bd7>
- Centros Vitais, Auras e Corpos:
<http://www.nenossolar.com.br/religiao/relestud.html>
- Chacras frente e verso:
<http://www.umcaminho.com/wp-content/uploads/2014/07/RODASouCHAKRAS.jpg>
- Chacras: <https://i2.wp.com/oficinadasbruxas.com/wp-content/uploads/2016/01/chacras-nomes.png>
- Região epigástrica:
<https://simbrazil.mediviewprojects.org/images/stories/Abdomen/ab-fig-1-BR.jpg>
- Centros Vitais: http://www.guia.heu.nom.br/centros_vitais.htm
- Joanna de Ângelis:
<http://www.filosofiaespirita.org/site/wp-content/uploads/2015/06/joana.jpg>
- Imagens chakras: <http://www.geocities.com/vienna/strasse/5774/>
- KULCHESKI, E. Chacras in *Revista Cristã de Espiritismo*, ano 3, nº 18, p. 30-34.
- Localização centros de força:
<http://www.ocentrosespirita.com/centrosespirita/download/passe/03-Centros-de-Forca.pdf>, combinados os slide 2 e 5.

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com